



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 05.08.2013

Proc. n.º: 234 – SI 148/13

Horário início: 10h

Término: 11h15min

Assunto: reunião para tratar da atual situação da Biblioteca Pública Municipal.

Requerente: Vers. Marcos Gehlen (1º autor) e Renato Kranz.

Convidados: Secretaria Municipal de Educação e Cultura–SMEC, Secretaria Municipal de Obras Públicas–SMOP, Associação dos Amigos da Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira–AABPM, Associação Montenegrina de Escritores–AMES, Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Montenegro–SEPACH.

Presentes: Lista de Presenças anexa ao referido processo.

Principais pontos Destacados: Inicialmente, o Vereador Renato Kranz (PMDB) traçou breve histórico da situação do projeto licitado de reforma e ampliação do prédio da Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira. Contou que o acervo da Biblioteca foi deslocado para um prédio alugado pela Administração passada, localizado na rua Buarque de Macedo e que a atual Administração considerou o valor do aluguel muito elevado para manter durante seis meses os livros naquele espaço enquanto houvesse a reforma, deslocando o acervo para o Parque Centenário, no prédio que abrigava um restaurante. Posteriormente, foi tornado público que o projeto não seria executado da forma com que estava licitado e que o atual governo elaboraria um novo. Destacou que o objetivo da reunião era o de esclarecer qual a proposta do governo com relação a atual Biblioteca. Questionou se o projeto licitado será executado ou a atual Administração pretende elaborar um novo projeto que contemple apenas a reforma do prédio, que integra o Centro Cultural da cidade, localizado na rua Capitão Cruz. E se caso seja essa a intenção do governo, se esse projeto está pronto, ressaltando que ele precisa ser incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias–LDO 2013 através de projeto de lei e novamente licitado. Demonstrou preocupação com o estado de conservação do acervo e a falta de definições quanto ao projeto de recuperação da sede original da Biblioteca, citando que, atualmente, o atendimento é realizado de maneira improvisada no antigo restaurante do Parque Centenário. O Vereador Marcos Gehlen (PT) realizou apresentação de slides contendo imagens que mostravam a situação precária e inadequada do prédio no qual estão atualmente acondicionados os livros da Biblioteca Pública. As fotos mostravam problemas estruturais do prédio do Parque, como infiltração, rachaduras, umidade, falta de ventilação, goteiras, fiação elétrica exposta, livros em caixas de papelão e protegidos por lonas plásticas, em que as capas de algumas encadernações de jornais históricos já apresentavam sinais de mofo. Contou que viu a fotografia tirada de um rato morto dentro de uma das caixas de papelão em que estavam depositados livros da Biblioteca, fotografia esta que não trouxe porque as pessoas que a têm ficaram com medo de cedê-la. Essa caixa estava acondicionada na Estação da Cultura, onde parte do acervo foi guardado. Dina Cleise de Freitas, Presidente da AMES, destacou que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



se pode ainda encontrar meios de repor os livros perdidos. No entanto, os jornais que contam a história de Montenegro são únicos, correndo o risco de serem completamente perdidos. Giovana de Avila, Presidente da AABPM, contou que pessoas de outras localidades vêm fazer pesquisas no acervo de jornais da biblioteca. O Secretário Municipal de Educação e Cultura Luiz Américo Alves Aldana falou da sua concepção sobre a localização, necessidade de reforma, ampliação e modernização da Biblioteca Pública. Opinou que o local para onde o acervo foi transferido não deveria ter sido aberto ao público. O acervo deveria ter sido guardado e protegido, até que a reforma do prédio fosse concluída. Esclareceu que questões ligadas à luminosidade, ao calor intenso, à infiltração e ao valor do aluguel do prédio alugado na rua Buarque de Macedo foram decisivos para que a Administração procurasse outro lugar para acondicionar o acervo. Ressaltou que a posição política do governo é a de que os prédios públicos devam ter destinação e ocupação segundo sua finalidade, para não serem depreciados, destacando ser esse o caso do complexo do Parque Centenário, que abrange a área que vai do Ginásio Poliesportivo Domingos dos Santos até o prédio onde funcionava um restaurante. Decidiram, assim, que o acervo iria para esse local. Observou que considera aquela localização a mais adequada para a instalação de uma biblioteca pública, ressaltando que a estrutura física do prédio do restaurante necessitaria passar por melhorias. Desse modo, uma vez o Parque revitalizado, a partir de reformas no prédio e no Ginásio, aquele espaço seria mais democrático e acessível. Sobre a atual situação do prédio, observou que lhe foi dada a garantia de que haviam resolvido o problema com goteiras e infiltrações, bem como manifestou ter verificado a questão da conservação do acervo. Considerou a situação momentânea e que ela é melhor do que a anterior, pois havia itens no outro espaço alugado que apresentavam riscos para os livros. Reconheceu que o prédio é inadequado, destacando, contudo, que essa é uma situação provisória. Defendeu o aproveitamento do espaço frontal ocioso do prédio do Parque, adequando-o de modo a poder abrigar uma biblioteca correspondente a sua funcionalidade própria, removendo de seu acervo determinados títulos, principalmente revistas. Mencionou que o governo entendeu que o valor das reformas no prédio da rua Capitão Cruz seria o óbice para a efetivação do projeto inicial, razão que o levou a rever o projeto e fazer um novo. O Secretário citou que a demora em finalizar o novo projeto do prédio se deve à indefinição sobre o local em deverá ser instalado um elevador, inexistente no atual espaço. Não garantiu que o prédio reformado, nesse novo projeto que está em fase de conclusão, serviria para abrigar o acervo da Biblioteca. Reiterou que a intenção é aproveitar o prédio do Parque, construindo uma nova biblioteca, pois naquele local o acesso seria mais democrático. Considerou que a atual localização da biblioteca é elitista. A Vereadora Rosemari Almeida (PP) rebateu dizendo que, até seu fechamento, mais de cem pessoas, diariamente, circulavam pela Biblioteca e que hoje esse número é de apenas seis. Aldana observou que a Biblioteca servia como um lugar de castigo para servidores que não serviam para atuar em outras áreas, de modo que eram remetidas para lá,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes



observando que o lugar é provisório e que não foi devidamente divulgado. Questionou a identidade literária da Biblioteca, afirmando que a atual Biblioteca Pública não tem uma identidade própria. A Vereadora Rosemari leu resposta ao Pedido de Informação n.º 138/2013, de sua autoria, em que o Prefeito Paulo Azeredo informou que o projeto da reforma está em fase de conclusão e que, após o término das obras, a estrutura da Biblioteca deverá retornar ao seu espaço normal. Questionou sobre a previsão de prazos para envio de projeto de lei à Câmara, solicitando inclusão da ação na LDO 2013. Aldana reiterou sua posição de readequar o prédio do Parque Centenário para alocar a Biblioteca, ressaltando que o espaço atual é precário, inadequado e provisório. Contudo, reconheceu que o poder discricionário em determinar o local é do Prefeito. O Vereador Márcio Müller (PTB) questionou sobre as medidas de urgência que o Secretário pretende implantar com relação a um melhor acondicionamento do acervo. O Secretário relatou que averiguou se havia chovido no local. Constatou que não havia chovido sobre os livros, pois o balde deixado pelos funcionários sob uma antiga goteira estava sem sinais de água, concluindo que a situação estava normalizada. Disse que ordenou que a lona fosse mantida sobre os livros até se ter certeza de estarem completamente seguros. Manifestou que também verificou a situação da fiação elétrica, afirmando que é exclusivamente sua a responsabilidade pelo acervo. Giovana mencionou que, nesse período em que a Biblioteca esteve fechada aguardando as deliberações do novo governo, os funcionários apresentaram proposta em resposta a edital de chamamento público, divulgado pelo Ministério da Cultura, por intermédio da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), para seleção de projetos para modernização das bibliotecas públicas espalhadas pelo país. Contou que a Biblioteca foi selecionada, sendo contemplada com uma verba para a aquisição de livros e de novas prateleiras, além de computadores para o telecentro e mesas para consulta. Nessa linha, perguntou se, na medida em que a Biblioteca não tem esse espaço reformado e em funcionamento, o governo federal enviará mesmo assim os recursos para compra do mobiliário e modernização da entidade, mostrando preocupação com a perda dos prazos. A Presidenta da AMES relatou que o prédio do Parque não possui ventilação. Assim, simplesmente acabar com as infiltrações e goteiras não solucionaria o problema de umidade e mofo, o que coloca o acervo em risco. Sugeriu encontrar outro prédio para alocar os livros. O Secretário de Educação comentou que a Administração pensou em trazer parte do acervo para algumas salas desocupadas da Prefeitura no andar superior do mesmo. O Vereador Kranz destacou que o telhado do prédio da rua Capitão Cruz precisa ser substituído porque está podre. Destacou também que o projeto de reforma e ampliação foi discutido com os servidores, havendo um processo coletivo de elaboração, ao lado dos arquitetos e engenheiros da Prefeitura. Externou o desejo de ver a comunidade sendo consultada na elaboração do projeto em andamento, de modo que a decisão não fosse exclusivamente do Prefeito. O Vereador Gehlen recomendou o encaminhamento de um novo pedido de informação, questionando sobre os prazos para definição do projeto e início das obras. Hedi Thomsen defendeu a permanência da



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



Biblioteca no Centro da cidade e que o novo projeto fosse exposto à comunidade.

Encaminhamentos: Ficou definido que um novo pedido de informação seria encaminhado ao Executivo, perguntando sobre os prazos para conclusão do projeto, bem como sobre quando os Vereadores terão condições de conhecer o projeto, solicitando, ainda, que assim que ele estiver pronto o Executivo envie um técnico para explicar como o mesmo será executado. Nessa oportunidade, as mesmas entidades serão convidadas para conhecerem o novo projeto. *Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.....*

**Ver. Marcos Gehlen
(1º autor)**

**Ver. Rosemari Almeida
Presidenta**